

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 20, 15/05 a 21/05/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 20, 15/05/2023 a 21/05/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	3,00	3,00	2,73
Cereja*SE	€/ kg	3,62	4,97	2,57
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,60	0,60	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,71	0,71	0,58
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,84	0,84	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,05	1,05	0,75
Meloa*Gália*SE	€/ kg	3,80	3,80	12,80
Mirtilo*SE	€/ kg	5,00		4,00
Morango*SE 1	€/ kg	2,84	2,74	2,09
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,10	1,10	1,04
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	2,80		2,03
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,29	0,27	0,31
Alho Francês	€/ kg	0,72	0,77	0,53
Batata Doce	€/ kg	1,35	1,35	0,93
Batata Nova	€/ kg	0,77	0,90	0,43
Cebola Temporã	€/ kg	0,74	0,74	0,32
Cenoura	€/ kg	0,60	0,60	0,21
Couve*Brócolos	€/ kg	0,56	0,74	0,56
Couve-flor	€/ kg	0,59	0,75	0,35
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,20	0,22	0,23
Curgete	€/ kg	0,45	0,41	0,37
Pimento Verde	€/ kg	1,50	1,60	1,18
Pepino	€/ kg	0,77	0,80	0,55
Tomate*Cacho	€/ kg	1,43	1,48	0,95
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,02	1,15	0,66
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,30	1,30	1,00
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,50	2,50	1,84
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,45
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,48	3,48	2,55
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,12	1,23
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	2,02	1,13
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,10	2,18	1,06
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,87
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,00	6,05	4,17
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,92
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,93
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,42	4,42	3,43
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	4,50	4,50	2,67
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,00	4,00	3,69
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,83	2,83	2,84
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2,54	2,54	2,71
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4,67	4,67	4,13
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,00	5,00	4,13
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	7,00	5,25
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,21	5,21	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,38
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,55	4,55	3,21
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,73	5,73	4,10
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,23	6,24	4,43
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			3,06
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg		5,65	2,85
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	264,00		280,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	243,00		330,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00		295,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	269,50	273,00	352,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 20, 15/05 a 21/05/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	10
i.	Carne de Aves	10
ii.	Ovos	11
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção	16
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 19, 08/05 a 14/05/2023.

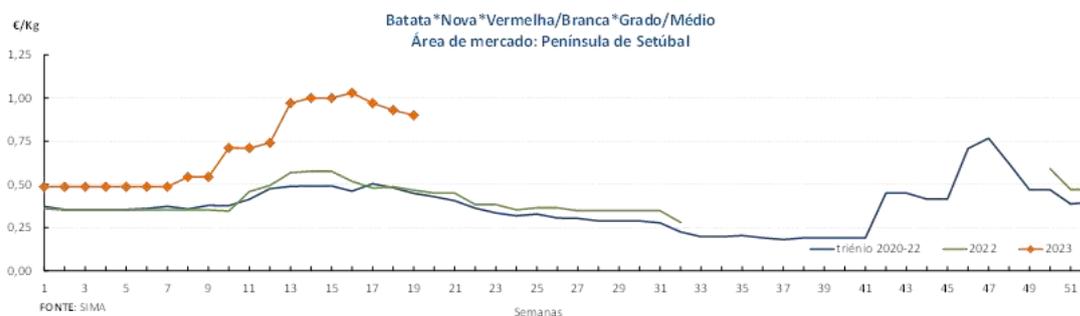
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização do pimento verde de estufa e do tomate “Sulcado” calibres >81 mm e 67-81. Verificou-se uma desvalorização nas cotações da alface lisa e batata primor/nova branca em 25%, abóbora “Mogango” em 20%, curgete em 13% e cenoura em 11%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, verificou-se uma subida na cotação da curgete em 25%, o produto apresentou melhor qualidade, homogeneidade de calibres com aumento da oferta. O nabo sem rama apresentou melhor qualidade e a cotação subiu 17%. Descida da cotação da couve “Lombardo” em 29%, “Repolho Tipo Coração” em 20%, couve-flor em 17% e “Brócolos” em 14%, devido a uma maior oferta, muito produto em mercado com menor procura e perda de interesse por brássicas. Descida da cotação do pepino em 17%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Oeste, verificou-se uma valorização na cotação da curgete em 34%, devido a uma maior oferta e a um aumento da procura. A cotação da alface frisada também subiu 20%, devido a uma maior procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 33%, couve “Brócolos” em 27%, couve-flor em 25%, tomate “Chucha” miúdo em 24% e grado em 14%, “Redondo” grado em 18% e médio em 17%, alho francês em 14% e fava em 11%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas, maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma descida nas cotações da couve-flor em 15% e tomate “Cacho” 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Terminou a comercialização da abóbora “Menina”. Verificou-se uma subida na cotação do alho francês comercializado em caixa e ao molho de 15%, devido a uma menor oferta. Uma diminuição da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm em 33% e >81 mm em 32%, pepino em 31%, abóbora “Mogango” em 30%, couve-flor em 24%, fava em 18%, tomate “Coração de Boi” em 17%, “Alongado” calibre >56 mm em 16%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 13%, couve “Brócolos” em 10%, tomate “Cacho” em 11% e cebola temporã em 10%.

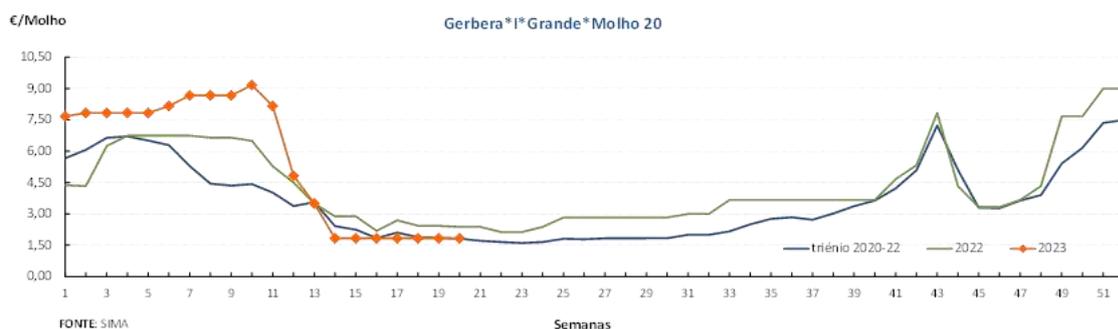
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a campanha de comercialização da alface frisada/lisa/roxa ao ar livre. Terminou a campanha de comercialização da abóbora “Butternut”. Verificou-se uma subida na cotação da curgete em 31%, a subida da cotação em leilão, Torres Vedras, influenciou a cotação no mercado abastecedor de Coimbra. A cotação da batata de conservação branca e vermelha lavada tamanho grado/médio subiu 24% e 15%, acompanhou as cotações da batata primor/nova nacional e da batata de conservação de França e de Espanha. A alface roxa, devido ao aumento dos custos de produção, subiu a cotação em 14%. Uma menor oferta valorizou a cotação da fava em 14%. Verificou-se uma desvalorização nas cotações da couve-flor em 33%, “Brócolos” em 23%, pepino em 14% e batata primor/nova branca grado/médio em 12%, devido a uma maior oferta. Uma menor procura também fez desvalorizar as cotações do tomate “Sulcado” tamanho > 81mm em 26%, tamanho 67-81 mm em 25%, “Alongado” > 56 mm em 15%, “Cacho” em 14% e couve “Penca” em 13%. A concorrência de produto de Marrocos desvalorizou a cotação da abóbora “Menina” em 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida na cotação do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (despedida) em 18%, devido a uma diminuição na oferta. Descida das cotações da rosa pequena (<40) em 20%, média (40-60) em 13% e grande (> 60) em 11%, devido a uma maior oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, iniciou-se a campanha de produção e comercialização do limonium e terminou para a íris, frésia e tulipa. Verificou-se uma subida na cotação do espargo “Plumosus” em 20%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma descida na cotação da rosa tamanho grande (>60) em 10%, devido a uma menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida nas cotações do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (despedida) em 11%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da gipsofila em 23%, limonium em 22%, rosa tamanho pequeno (<40) em 18%, leucadendron em 13%, rosa tamanho médio (40-60) em 12% e grande (>60) em 11%.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se descida da cotação da cereja calibre 26-28 em 31%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, teve início a campanha de produção e comercialização da framboesa e do mirtilo, com uma oferta ainda baixa mas de boa qualidade. Início também para a campanha de produção e comercialização da framboesa, mirtilo e morango em modo de produção biológica.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma descida na cotação da cereja calibre >28 em 40%, 24-26 em 20% e 26-28 em 17%, devido a uma maior oferta.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do pêssigo “Polpa Amarela” e nectarina “Polpa Amarela”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, cereja, laranja, maçã, morango e tangerina. Verificou-se uma subida na cotação do morango pequeno, comercializado em caixa, de 10%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, cereja, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Verificou-se uma subida nas cotações do morango grado comercializado em caixa de 24%, devido a uma menor oferta e a um aumento da procura. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da tangerina “Encore” X (63-74) em 22%, XXX (>78) em 12%, laranja “Lane Late” calibres 4, 5 e 6 (70-88) e 7 e 8 (64-76) em 11%,

e 1, 2 e 3 (81-100) em 10%. Descida na cotação da cereja comercializada em caixa, tamanho médio/pequeno em 38% e grado 36%, devido a uma maior oferta.

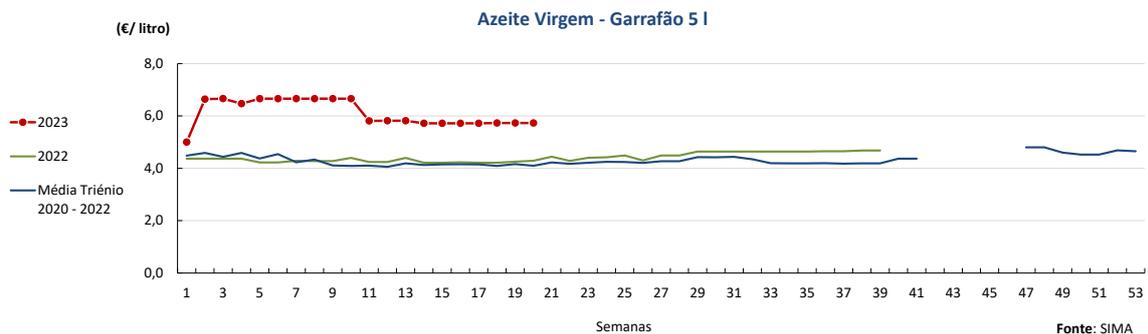
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

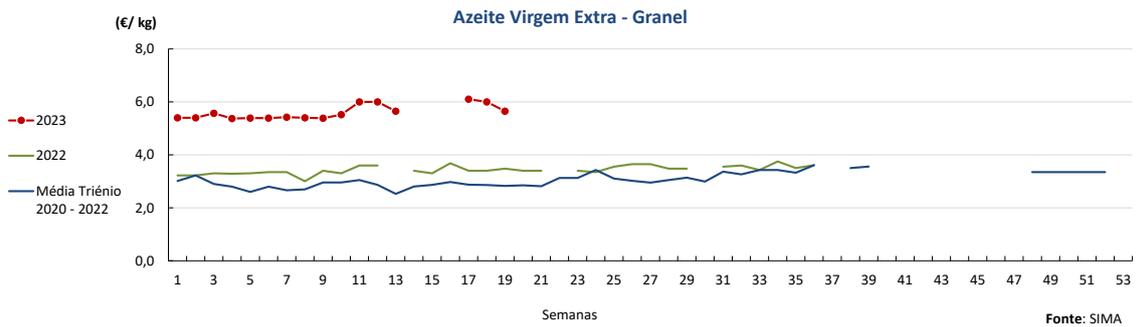
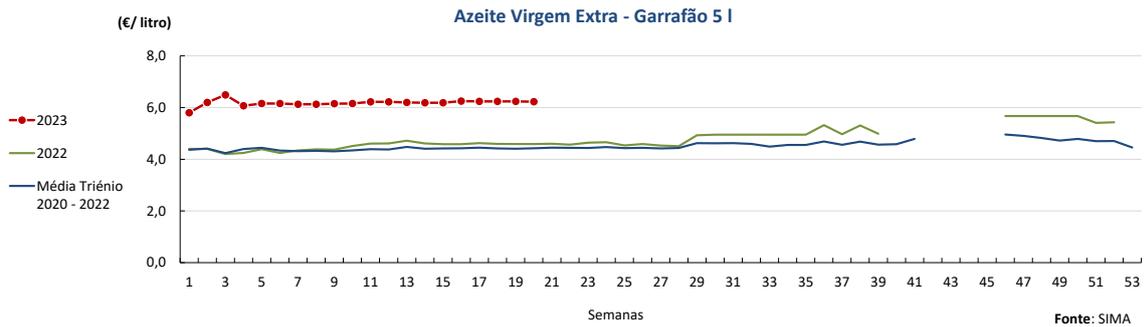
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a campanha de comercialização da pera “Conference”. Verificou-se uma subida na cotação do morango pequeno em 39% e grado em 36%, devido a uma menor oferta. Um aumento na procura de cereja tamanho grado fez subir a cotação em 13%. Uma menor oferta, o produto está a acabar, valorizou as cotações da laranja “Lane Late” calibres 1, 2 e 3 (81-100) em 10%. A valorização desta laranja provocou uma subida nas cotações de todos os calibres de laranja “Valencia Late” entre os 11 e 13%. Descida da cotação da nectarina e pêssago “Polpa Amarela” em 10%, devido a uma maior oferta.

b. Azeite

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23, com cotações superiores às da campanha anterior. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa, por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

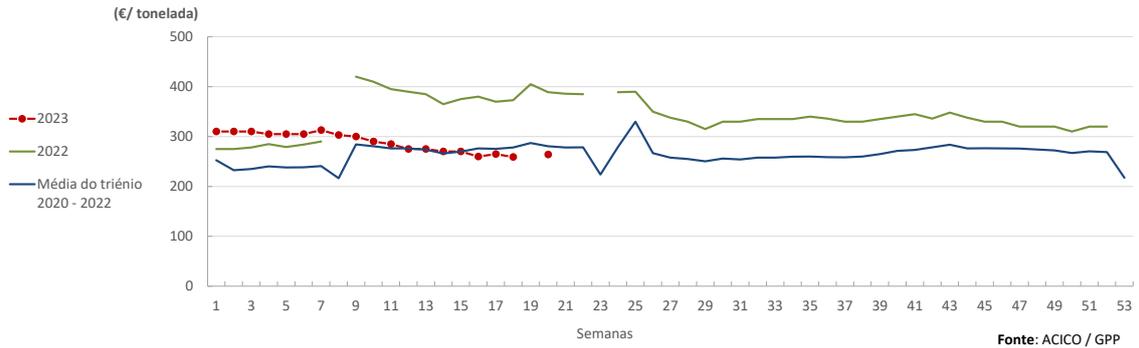




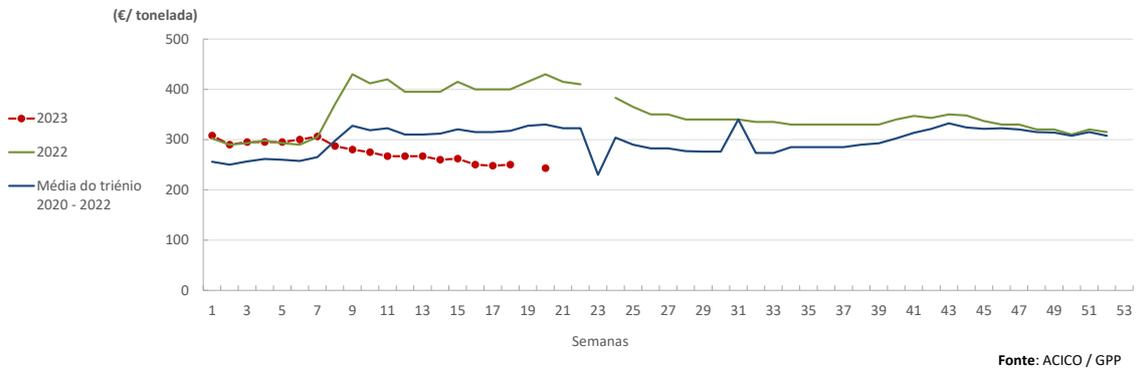
c. Cereais e derivados de cereais

Em relação à semana anterior, ocorreu uma diminuição de 1,3% na cotação de trigo mole panificável. As cotações dos cereais importados têm vindo a diminuir desde o 2º semestre de 2022 (após o acordo de exportação de cereais através do Mar Negro ter sido estabelecido entre as partes e pela criação de corredores solidários por parte da UE) e, neste momento, encontram-se inferiores às cotações homólogas do ano passado e da média do triénio 2022 - 2022.

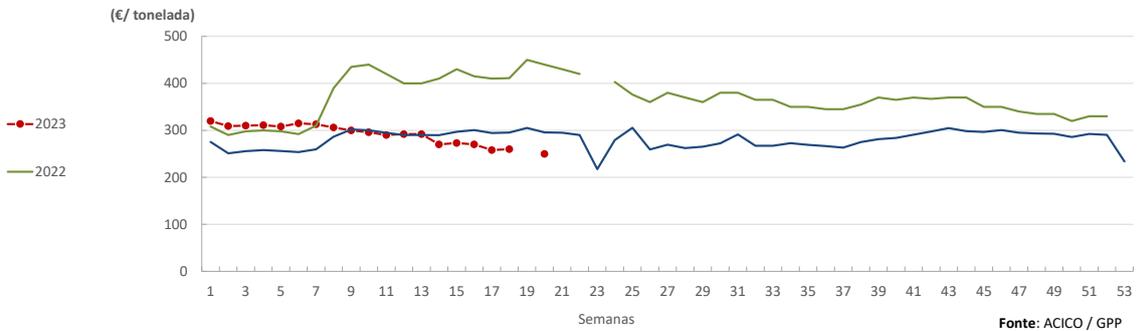
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



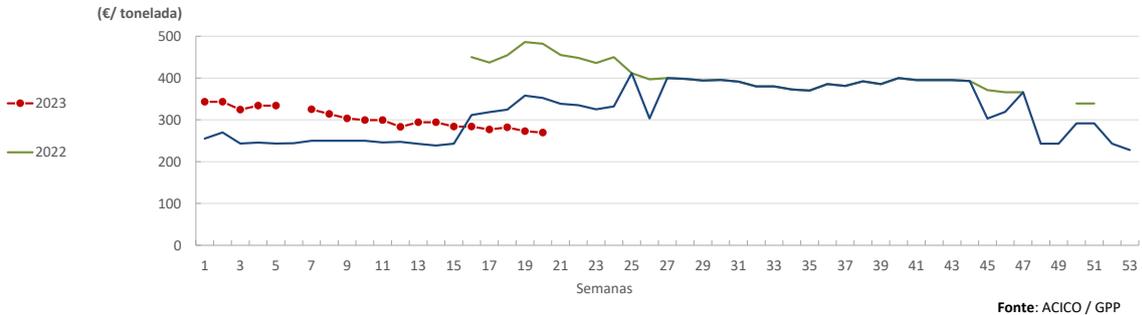
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

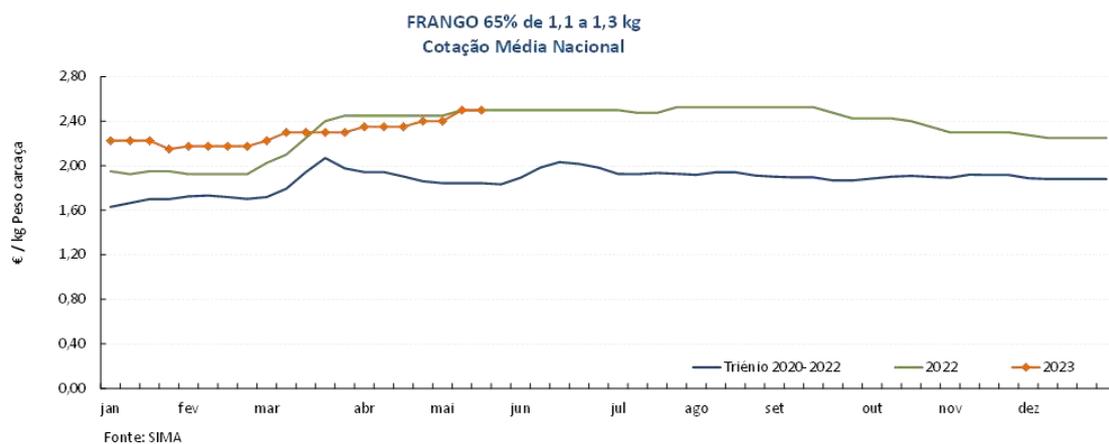


d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

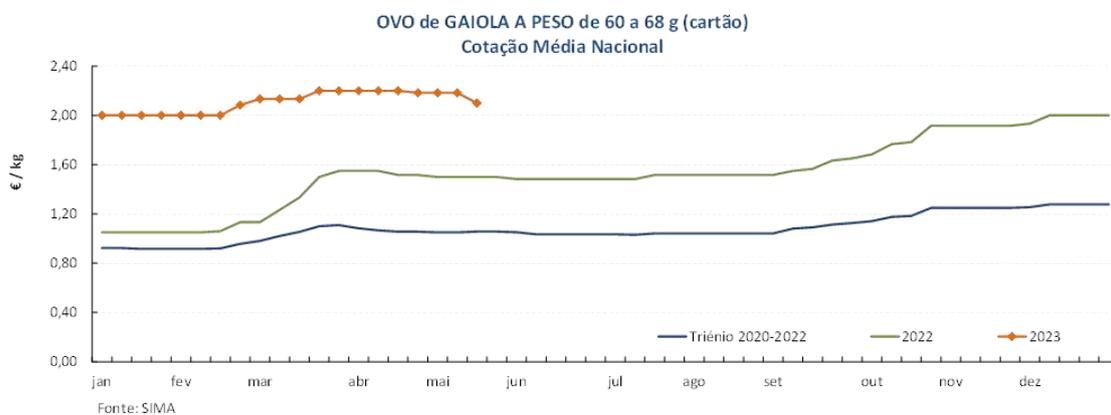
Na Beira Litoral a oferta de frango foi média e a procura muito animada. Nova subida de cotações da perna e do peito de frango (+0,10 €/kg, em ambos os casos). Pequeno decréscimo das galinhas vivas pesadas (-0,01 €/kg).



ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L sofreram uma redução em relação à semana anterior, respetivamente -0,08 €/kg e -0,07 €/dúzia.

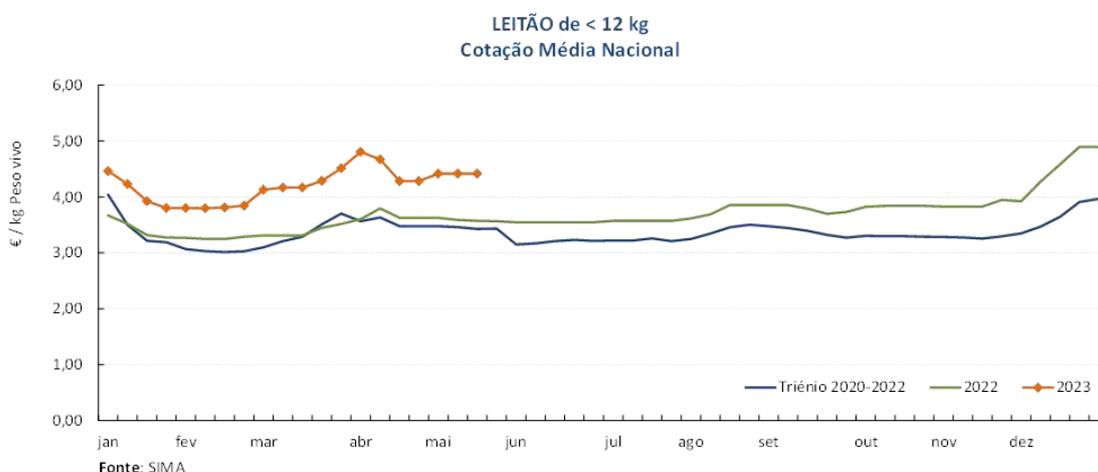
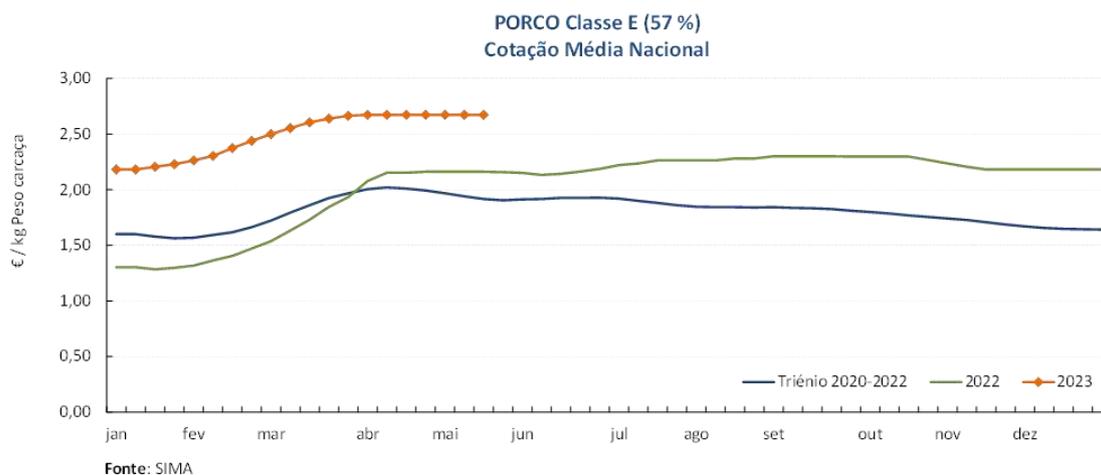
Na Beira Litoral registou-se uma redução generalizada das cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso nas duas áreas de mercado (-0,05 a -0,07 €). No Ribatejo e Oeste deu-se uma descida dos ovos de gaiola a peso (-0,15 €/kg) e classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (-0,10 €/dúzia; -0,40 €/dúzia para os ovos XL embalados).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. O mesmo aconteceu no caso dos leitões, quer de <12 kg, quer de 19-25 kg.

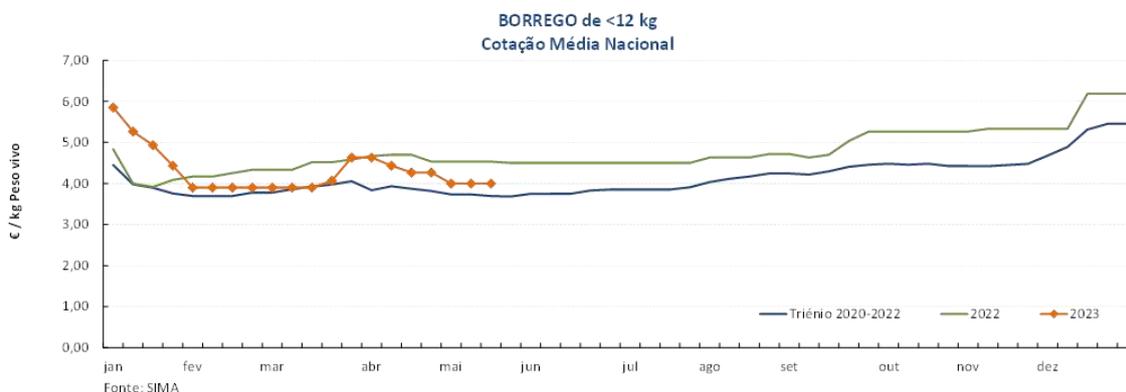
As cotações máximas dos porcos classe E (+0,01 €/kg) e classe S (+0,02 €/kg) registaram um ligeiro acréscimo na Beira Litoral e na Beira Interior. Na Beira Litoral deu-se ainda uma redução das cotações mínimas dos leitões de <12 kg (-0,42 €/kg) e das porcas de refugo (-0,02 €/kg).



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

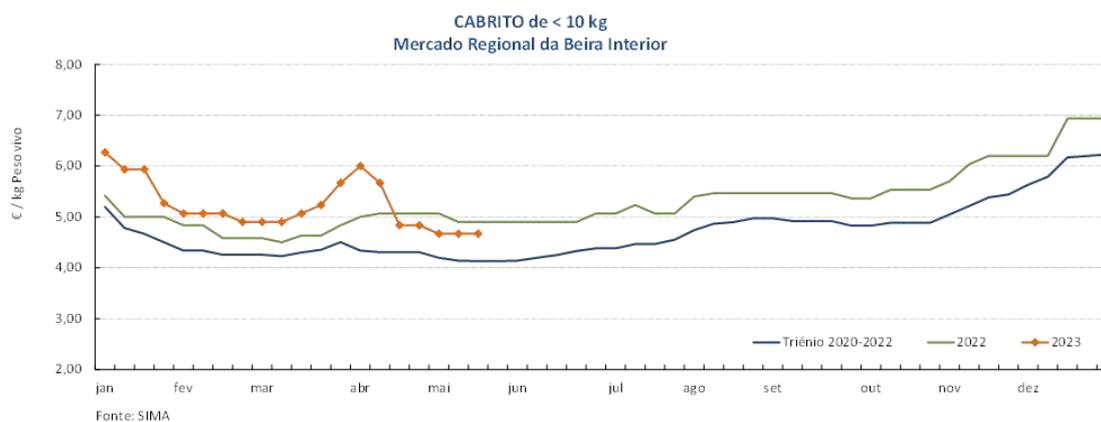
Esta semana as cotações dos borregos não registaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas. Apenas a registar uma descida nas cotações das ovelhas de refugio na Beira Interior, na área de mercado da Cova da Beira (-5 €/Unidade nas cotações mínimas e máximas e -10 €/Unidade na cotação mais frequente). Com o final do período de retenção para prémio, a oferta de ovelhas aumentou, sendo superior à procura.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No Alentejo, na área de mercado de Estremoz, registou-se uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg (-0,25 €/kg nas cotações mínima e mais frequente) e de >10 kg (-0,10 €/kg na cotação máxima e -0,25 €/kg na cotação mais frequente). Nesta área, a oferta foi média e a procura relativamente fraca.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina não se alteraram.

Região Alentejo

Nas áreas de mercado Beja, Alentejo Norte e Elvas, a oferta foi alta e a procura foi média. Nas áreas de mercado Estremoz e Évora, a oferta foi alta e a procura foi média/alta. Na área de mercado, Alentejo Litoral, a procura foi média/alta e a oferta foi média. Há falta de pastagem nos campos e os alimentos conservados com preços elevados.

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,25 €/kg V.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 50,00 €/U, 120,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 25,00 €/U.

Na área de mercado Beja, a cotação, máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V; a cotação, máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,04 €/kg V, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,07 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 200,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 170,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,09 €/kg V e 0,22 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,55 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 35,00 €/U, 369,00 €/U e 145,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 175,00 €/U, 247,00 €/U e 194,00 €/U, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

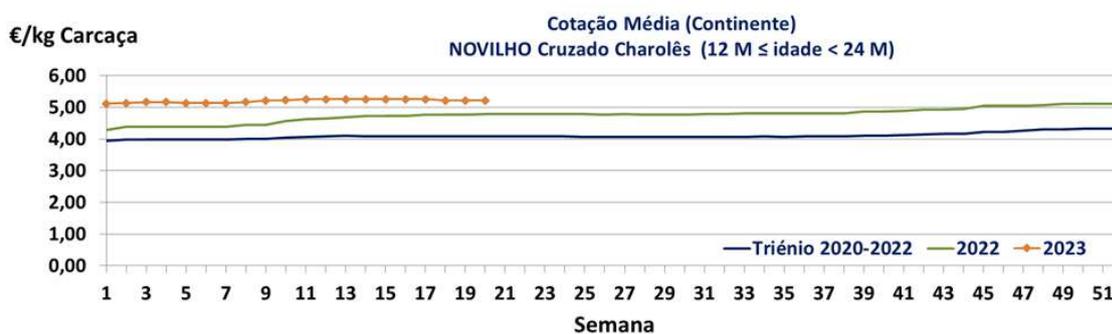
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,09 €/kg V, 0,24 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,58 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,11 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 56,00 €/U, 367,00 €/U e 142,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 176,00 €/U, 245,00 €/U e 194,00 €/U, respetivamente.

Na região: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,11 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 215,00 €/U e 194,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, desceram 0,01€/kg C, a cotação de vaca diminuiu 0,12 €/kg C, a cotação de vitela não se alterou.

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (-0,05 €/kg); estabilidade do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura, que sofreu esta semana uma ligeira diminuição.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 54,13 para 53,92 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu um pequeno acréscimo (+0,04%; 48,41 para 48,43 €/100 kg), no Continente deu-se uma descida (-0,6%; 56,99 para 56,66 EUR / 100 kg). Em relação a março de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (54,7 a 58,2%).

ii. Laticínios³

Em abril, com exceção do queijo flamengo (+1,0%), voltou a ocorrer uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-11,8%), manteiga (-3,2%), soro (-3,1%) e leite em pó desnatado (-0,1%). Em relação a abril de 2022 deu-se uma subida do queijo (+48,7%) e do leite em pó inteiro (+4,1%); pelo contrário, ocorreu uma redução da manteiga (-24,0%), do soro (-20,3%) e do leite em pó desnatado (-14,7%).

iii. Leite embalado UHT

Em abril, os índices de preços do leite UHT Gordo (-0,4%), Meio Gordo (-0,8%) e Magro (-1,0%) registaram um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+35,5%), Meio Gordo (+48,2%) e Magro (+41,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.